

Europa & Culturas Negras e Capoeiragem *SESC Engenho de Dentro, Rio & II Congresso Nacional de Capoeira*

André Luiz Lacé Lopes
Forum Virtual – dez/2004

Estamos chegando de mais uma “volta ao mundo”.

O objetivo inicial era apenas passar uma semana em Lamego, Portugal, onde iríamos participar do lançamento de livro que prefaciei. O autor, entretanto, velho e generoso amigo, elaborou um irrecusável plano para que eu, juntamente com minha mulher e filha, pudéssemos conhecer toda a região do Douro e mais a Serra da Estrela. Em muito pouco tempo o plano passou a incluir Coimbra e também uma rápida visita a Santiago de Compostela. Mais algumas modificações e fechamos o plano de viagem: Paris, Lisboa, Coimbra, Lamego, Santiago de Compostela, Porto, Lamego, Lisboa e, finalmente, volta ao Rio de Janeiro.

Mais uma espetacular viagem que, como em toda “volta **do** Mundo”, choveu e fez sol:

Paris, onde tratei de visitar, com mais atenção, a Igreja de Saint Sulpice. Desta vez com o *Código Da Vince* debaixo do braço, cuidado, aliás, que quase todos visitantes pareciam ter. Do *Código Da Vince* parti para o *Código da Capoeira*, certamente bem mais complicado e mandingueiro, mesmo assim, constatei, mais uma vez, o excelente trabalho que Mestre Guará continua fazendo por lá, inclusive com uma clientela infantil de dar inveja.



O time adulto também é excelente e, cada vez mais, atento aos mestres brasileiros que, de vez em quando, aparecem para “professorar”. Pois estão ficando muito bem informados, aprendendo a separar o “joio do trigo”, estão aprendendo a sabatinar, a contestar, a desconfiar das versões fantasiosas e comerciais. Esta crescente exigência é muito boa para a evolução a Capoeira.

Após breve palestra, Mestre Guará coordenou um fim de noite no **La Tavern** (25 Rue Daubenton), um restaurante encantado com música e comida de primeira. O dono é um francês violeiro amante de Bossa Nova (Rio de Janeiro / Brasil) e o mestre de cerimônia é um brilhante cantor paraibano, há anos radicado em Paris.

Em nome de minha pequena família aproveitei para agradecer noite tão agradável.

Ainda em Paris aproveitei para percorrer bibliotecas, deixando em cada uma delas, exemplares dos meus livros, vídeos e cds. Proeza que não seria possível se não fossem os serviços especiais que presta a DUGA, empresa de brasileiros que recomendo a todos (17 Rue Jean-Jacques Rousseau).

De Paris voamos para **Lisboa**, novo acerto no relógio e, “para variar”, a primeira noite no Parreirinha da Alfama, para assistir a grande fadista Argentina Santos. Nos dias seguintes, prejudicado pela chuva e por um forte resfriado, não pude contatar alguns capoeiras, mas pude percorrer novamente várias bibliotecas universitárias e pesquisar algumas boas horas na extraordinária Biblioteca Nacional de Lisboa.

De Lisboa, pela estrada, seguimos para **Coimbra**, onde, aí sim, tive a oportunidade de conversar muito sobre o que chamo “processo de institucionalização da Arte Afro-Brasileira da Capoeiragem” - lamentável, mas inexorável!

Cabe aqui um parêntese, mesmo correndo o risco de ser confundido com um discreto “jabá”. É que me sinto na obrigação de elogiar e recomendar a **RUPAUTO** (reservas@rupauto.pt), empresa que nos alugou um verdadeiro “transatlântico”, por preço muito inferior ao que nos ofereceu, de maneira meio nebulosa, a primeira empresa que contatamos.

Voltemos ao relato principal. Os interlocutores foram os doutores Paulo Coelho e Ana Rosa Fachardo Jaqueira, professores da famosa Universidade de Coimbra, pesquisadores de respeito, com vários trabalhos publicados sobre o tema. Deveriam ser presenças obrigatórias em qualquer evento cujo propósito fosse discutir Capoeira com seriedade, isenção e competência. Um belo casal que, de quebra, ainda nos levou a conhecer a histórica e personalíssima Universidade local, as históricas Ruínas de Coninbriga e, ainda, uma antológica demonstração do verdadeiro Fado de Coimbra (quase seresta).

Com o carro cheio de excelentes novos estudos capoeirísticos do casal partimos para uma primeira estada em **Lamego**. De Lamego seguimos para, **Santiago de Compostela** onde, evidentemente, não vimos capoeira, mas conseguimos entrar em contato com a Direção do I Congresso Gallego-Português de Psicologia de la Actividade Física y Del Deporte (Pontevedra, 4, 5 e de 6 de novembro). O presidente do Conselho Técnico do evento, Professor-Doutor Joaquín Dosil, da Universidade de Vigo, muito gentilmente, distribuiu aos congressistas exemplares de meus livros.

De Compostela voltamos para Portugal direto até a histórica cidade do **Porto**, cuja estada foi igualmente prejudicada por forte resfriado, agora generalizado por toda família. Mesmo assim cumprimos rápida peregrinação pelas bibliotecas locais.

Do Porto voltamos a **Lamego**, aí sim, para participar do lançamento do livro “A Certeza das Incertezas” de André Freire. Um grande sucesso, ainda mais que o lançamento coincidiu com mais duas vitórias literárias do autor, uma, em Montevideu, brilhante iniciativa da **aBrace**, e outra, em respeitado *site* literário na Internet (idealizado pelo Mestre Arnaldo da Ex-Flor do Leblon e personagem de filme luso-brasileiro sobre a poderosa língua portuguesa).

Voltamos a **Lisboa**, para mais alguns dias. Descobrimos, finalmente, um autêntico **Fado Vadio** cujo endereço, evidentemente, não vamos dar. Mas aproveitamos para parabenizar e agradecer à Família Joaquim Silva e ao grande fadista Augusto Pinho, o carinho generoso do acolhimento que nos deram. Aproveitamos, também, a bem da justiça, da ética e da amizade, de registrar que, ao Sr. Augusto, não lhe cai bem a expressão “fado vadio”, ele prefere usar **Apontamentos de Fado**.

Através da Internet, ainda em Lisboa, entrei em contato com os responsáveis pelo **Seminário das Culturas Negras & Capoeira**, em muito boa hora promovido pelo **SESC Engenho de Dentro**, no Rio de Janeiro, e expliquei sobre a impossibilidade de chegar em

boas condições para participar de uma das mesas de debates, conforme estava combinado.

Já no Brasil, entretanto, visitando o mencionado SESC, recebi o convite para fazer uma pequena palestra de encerramento. Excelente oportunidade, portanto, para divulgar os novos registros encontrados em minhas andanças e para debater algumas de minhas propostas para a Capoeiragem. Convite aceito, preparei, como sempre faço, um roteiro em *power point*, para minha exposição. Incluí no roteiro a minuta da **Carta do Rio** que, atendendo a pedido do diuturno batalhador militante **Mestre Arerê (foto)**, preparei para a Delegação do Rio de Janeiro no II Congresso Nacional de Capoeira, pudesse discutir e dar forma final.

Termino, pois, transcrevendo o resumo desta palestra, já adiantando que o trabalho completo está à disposição de todo e qualquer interessado. Para tanto, o SESC Engenho de Dentro engenhosamente está preparando um CD surpresa para presentear, após o evento, a todos os participantes.



SESC / Engenho de Dentro

SEMINÁRIO DAS CULTURAS NEGRAS - CAPOEIRA

Professor André Luiz Lace Lopes

Palestra de Encerramento – Dia 28 de novembro de 2005

A - Por que “Culturas Negras”, no plural !?

B – Processo de Institucionalização da Arte Afro-Brasileira da Capoeiragem

I - O que é institucionalização? - Riscos da Institucionalização

II - Luta pela Liderança Nacional e Mundial

1. Movimentos Formais
2. Movimentos Semiformais
3. Soluções independentes

III - A Volta ao Mundo da Capoeira

1. Crescentes críticas às “oficinas”
2. Pensamento Crítico Acadêmico: dois bons exemplos (Quebec e Coimbra)
3. Mestrados Internacionais: um bom exemplo
- 3.1** O que liberar no exterior – exemplo do “Cordel”

IV - Ação Governamental

1. Governo Federal
- 1.1 Leis, projetos e verbas
- 1.2 Dois exemplos

2. Governos Estaduais
- 2.1 O Governo do Estado do Rio de Janeiro
3. Governos Municipais
- 3.1 O Governo Municipal do Rio de Janeiro

V - Capoeira: Parte Rítmica e Cantada da Capoeira & Negritude

- O “Blue Note”
- A Religiosidade
- Jornalismo
- Aburguesamento e “Uncletomismo”
- Perspectivas & Evolução

VI - O Comitê Olímpico Brasileiro

1. A Confederação Brasileira de Capoeira
2. A FICA
3. O Atlas do Esporte no Brasil

VII - CAPOEIRAGEM: RIO & BRASIL & MUNDO – 2005

- **POSIÇÃO RIO, Reflexões**
- **DEZ Projetos para o Rio de Janeiro**

1. Projeto SEIS RODAS ESPECIAIS de CAPOEIRA

Idealização (através de concurso para arquitetos urbanistas), construção e implantação de uma Programação Anual. Rodas especiais, concha acústica de cimento para a “orquestra”, roda acimentada de apresentação e arquibancada tipo anfiteatro.

Localizações: 1. Nos arredores da Igreja da Penha onde tradicionalmente se joga capoeira; 2. Nos arredores da Central da Brasil; 3. No Parque do Flamengo, perto do Museu de Arte Moderna; 4. Na zona Portuária; 5. Na Vila Olímpica da Barra; e 6. Nos arredores dos Arcos da Velha Lapa (ver detalhes em Anexo)

2. Projeto Centro de Memória da Arte-Afro-brasileira da Capoeiragem no Rio de Janeiro

Que, em princípio, poderia ser acoplado à Biblioteca Central do Rio que, em muito boa hora, será criada no casarão do Século XIX, na Rua do Passeio 90, originariamente residência do Barão de Barbacena (ver Anexo).

3. Projeto Livro Álbum dos Mestres de Capoeira no Rio de Janeiro.

Serão aproximadamente 150 mestres, uma página, com foto, para cada um. Haverá uma parte Introdutória com resumo da História da Capoeira no Rio de Janeiro e, também, resumo crítico dos principais livros sobre o assunto (ver Anexo)

4. Projeto Concurso Literário Anual

- Redação, para o 2º grau
 - Monografia, para o 3º grau
- Tema Básico: Capoeiragem no Rio de Janeiro, no Brasil e no Mundo.
(ver Anexo)*

5. Projeto Fundação RIO Capoeira

Criação de um Organismo que realmente contemple todos os múltiplos aspectos da Arte Afro-Brasileira da Capoeiragem. O Projeto incluirá a criação de um PONTO DE

ENCONTRO DOS CAPOEIRAS que, em princípio, será calcado na experiência vitoriosa do Espaço nos Capoeiras, no Mercado Popular da Uruguaiana (ver Anexo).

6. Projeto Laboratórios de Capoeira

Série de experiências práticas testando a real eficácia da Capoeira enquanto Luta Marcial (ver Anexo)

7. Projeto Fundamentos da Capoeira

Criação de um grupo multidisciplinar para estudar, sem fantasias, os fundamentos da Capoeiragem em todos seus múltiplos aspectos: religioso, filosófico, ritmo e cantado, histórico, sociológico etc (ver Anexo)

8. Projeto Universidade da Capoeira

Elaborado, inicialmente para a Universidade do Brasil. Posteriormente adaptado e apresentado à Universidade Estácio de Sá. Haveria, ainda, a alternativa de ser executado pelo Sistema SESC. Inclui, na sua parte inicial, um mapeamento similar ao que o Atlas do Esporte no Brasil acaba de fazer (ver Anexo).

9. Projeto Homenagens Especiais

Exemplo: reforma completa do túmulo do Sr. Agenor Sampaio, Sinhozinho, com colocação solene de uma Placa de Agradecimento (ver Anexo).

10. Capoeira Editorial.

Republicação enriquecida por uma avaliação crítica dos principais livros escritos no Rio de Janeiro sobre Capoeiragem (ver Anexo).

FIM